



Trabalhos Científicos

Título: Revisão De Literatura Do Indicador Prematuridade De Alto Risco Para A Perda Auditiva Nos Pacientes Pediátricos

Autores: LARA JUNQUEIRA ZACARON (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA); MARIANA MASIERO COSTA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA); LUCIANO JOSÉ FONTES DE OLIVEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA); HELGA MENDES DIAS BINATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Resumo: Introdução: A audição permite o processamento de sons e a percepção do mundo externo, sendo primordial para o adequado desenvolvimento da linguagem. Deficiências no sistema sensorial auditivo prejudicam as habilidades de comunicação, dificultam ou impedem a compreensão da fala, acarretam prejuízos cognitivos, sociais e emocionais, podendo ser causadas por fatores como antecedentes familiares de surdez, permanência em UTI por mais de cinco dias, ventilação mecânica, utilização de medicação ototóxica, hiperbilirrubinemia, infecção intraútero, anomalias craniofaciais, síndromes e doenças neurodegenerativas, meningite, peso ao nascimento inferior a 1500g, otite média recorrente e prematuridade. A percepção dos pais também é de extrema importância para a detecção e intervenção precoces da deficiência auditiva. Objetivo: O objetivo deste trabalho é demonstrar, através de revisão literária, os resultados entre o indicador prematuridade de alto risco e a perda auditiva nos pacientes pediátricos. Metodologia detalhada: Consulta a base de dados MedLine (National Library of Medicine), com estudos de revisão, descritivos, pesquisados em inglês, em humanos, homens e mulheres. A frase de pesquisa utilizada foi hearing loss[ti] AND (newborns[ti] OR infants[ti]). Consulta a base de dados Scielo, com a frase de pesquisa “perda auditiva, neonatos, lactentes, fatores de risco”. Resultados: A prematuridade não é mencionada como fator de risco para a deficiência auditiva no Joint Committee on Infant Hearing (JCIH), contudo, estudos apontam estreita relação entre eles. Em geral, quanto menor a idade gestacional, maior o índice do neonato apresentar falha na Triagem Auditiva Neonatal (TAN). Os métodos de avaliação auditivos devem ser precocemente empregados, a fim de detectar a perda da audição, evitando que os pacientes pediátricos tenham prejuízos decorrentes desse déficit. Conclusão: Percebe-se a importância da avaliação auditiva precoce, do acompanhamento do pré-natal da gestante e dos inúmeros danos que a prematuridade pode causar aos pacientes pediátricos, sendo a perda auditiva extremamente relevante.